



CONCEITO DA MARCA



ETERNITYUM

Trata-se de uma integração híbrida que possibilitará construir o maior festival de música do mundo, “In memory of all the victims who have died due to the COVID 19 virus”, cuja turnê desse projeto se dá na Europa, Japão e no Brasil. O projeto foi customizado para ser realizado a cada 2 (dois) anos em cada um dos 7 países, pelo prazo de 6 (seis) anos. Para construção e customização do projeto foi necessário criar 2 (duas) marcas. Portanto, a produtora, explica que cada uma das marcas são individuais, mas pertencem ao mesmo projeto. A marca principal do projeto é denominada FESTIVAL ETHERNYUM. Esta marca abordará a própria existência de tudo aquilo que existe no nosso universo, por exemplo: As criações das galáxias, estrelas, constelações, supernova, as águas, o sol, os planetas e a criação da própria vida. A marca principal nasce com o objetivo de fazer com que as pessoas possam fazer uma “reflexão” sobre a própria existência no universo, dando explicações prováveis, por exemplo: Como chegamos aqui? Qual a finalidade de estarmos aqui? Qual o sentido da vida aqui?, sendo, tudo incorporado e difundido culturalmente na condição de temas e conceitos para enriquecer ainda mais a produção do projeto cultural. Seria a própria vida em um contexto de equilíbrio, integração e pertencimento. Para tanto, será utilizado uma grande quantidade de efeitos visuais, audiovisuais, hologramas, projeções mapeadas na superfície de todas as arenas e nas cenografias. A marca do FESTIVAL ETHERNYUM é única e exclusiva, ela carrega o conceito da própria criação do universo. No núcleo da logomarca foi introduzido o símbolo do infinito que representa o (ethernyum). O mais maravilhoso é o relógio, que é “relógio astronômico/astrológico” que representará a criação do tempo e espaço, pois tudo terá um começo, meio, e fim. Na astrologia, o relógio tem um calendário que contém doze imagens referentes aos meses do ano e doze imagens referentes aos doze signos. Além disso, o grande calendário contém cada dia do ano e um mostrador apontando para a data atual. Duas figuras também chamadas de “sleepers” – uma é um despertador e o outro prestes a ir dormir e representam, respectivamente, o nascer e o por do Sol do universo. Do lado esquerdo do calendário podemos observar duas figuras sendo: um anjo que por muito tempo apontava com sua espada o dia atual. Nele podemos ver a hora babilônica, a hora boemia, a hora civil e a hora sideral. Além disso, o centro do relógio da logomarca contem o zodíaco que nos mostra a posição exata de Sol e da Lua por signo. O relógio também tem mostradores que apontam os solstícios e equinócios e definem cada uma das estações do ano. De acordo com a posição do Sol neste zodíaco sabemos, portanto, qual a hora do dia ou da noite, qual signo ele está e em qual estação do ano nos encontramos. Além disso, a relação entre Sol e Lua no zodíaco presente no “Horologe” mostra em que fase lunar estamos neste exato momento no universo. Do lado esquerdo do relógio astronômico/astrológico há o homem vaidoso com o espelho e o avarento. Do lado direito a morte ou o Caos. Aliás, é a morte quem toca o sino anunciando que o espetáculo vai começar. Apenas ao seu sinal os apóstolos saem para seu desfile. Ela está lá para lembrar da perenidade da vida e que a morte pode chegar a qualquer tempo e em qualquer hora e momento – lembrando da finitude de tudo e da preciosidade da vida. Quando subimos um pouco mais encontramos o anjo, considerado por alguns um milagre. Ao lado dele, duas janelas com estrelas, uma de cada lado, que de hora em hora exibem um belo espetáculo. Ao completar a hora cheia abrem as janelas e os doze apóstolos desfilam para seu público, sempre grande, que espera ansioso por este momento. Logo acima do anjo um cuco, que após o desfile dos apóstolos dá o seu alô avisando que uma nova hora já começou. Então começam as badaladas do sino presente na torre, seguidas pelo tocar do trompete para as quatro direções das rosas dos ventos cardeais. Todo esse ritual, desde que a Morte ou o Caos toca o sino, passando pelo desfile dos doze apóstolos, o cuco, o sino e o trompete acontecem de hora em hora e uma multidão se reunirá na arena, em frente ao relógio para assistir o maior festival de música do mundo. Neste projeto, a rosa dos ventos, representa a exata posição onde estarão montados todos os 5 (cinco) palcos do festival de música todos apontados para a posição cardeal: leste, oeste, norte, sul, serão 180 bandas e artistas, cada arena terá potencial para receber até 160.000 mil pessoas por dia, serão de 6 a 8 dias de eventos, o festival pretende receber no Brasil 1.280.000 pessoas de todos os lugares do mundo, dentro de uma fazenda ao ar livre, no meio da natureza, repleto de gente bonita, e mais 5 estádios de futebol para um público bruto de 780.000 pessoas. O “RELÓGIO ETHERNYUM” é literalmente o próprio FESTIVAL ETHERNYUM conhecido popularmente como “Horologe”, que une a ideia de um mostrador de horas que está integrada ao funcionamento de todo o cosmos do universo. Por fim, por ser um festival de música, único, exclusivo, jamais visto no mundo e pelo fato de ser o festival dos festivais que oferecerá ao público todos os maiores astros da música dos últimos 40 anos, as pessoas pagarão pelos ingressos os mesmo preços já praticados no mercado mundial, sempre com base na variação cambial, ativando, portanto, todo o turismo a nível nacional e internacional durante toda a turnê. O FESTIVAL MILLENNIUM é uma marca secundária que é subgênero da marca principal FESTIVAL ETHERNYUM. Essa marca é um desdobramento do projeto principal dentro do próprio evento. Enquanto a marca principal tratará da criação do universo, ou seja, do (ethernyum), essa marca subgênero tratará com exclusividade do conceito e tema do palco principal do projeto. A produtora explica que o conceito e tema que será abordado com base na marca principal será o “steampunk”, conhecido como “vapor punk ou tecnovapor”, que é um subgênero criado pela ficção científica ou ficção especulativa que ganhou fama no final dos anos 1.980 e início dos anos de 1.990 e trata de obras culturais das quais foram baseadas no passado e introduzidas no presente, cujos paradigmas tecnológicos modernos ocorreram muito mais cedo do que o normal na história real, ou seja, como se o público estivesse dentro de um universo com características similares, mas que foram obtidos por meio da ciência que já tinha disponível naquela época, por exemplo: aviões movidos a vapor. A proposta do projeto é unir o antigo ao contemporâneo, o clássico ao moderno, o velho ao novo, dentro da arena principal, além de realizar a integração híbrida da cenografia do palco com uma aeronave Zeppelin suspensa a 40 metros de altura do qual o corpo físico deste Zeppelin, com 69 metros de comprimento e 20 metros de altura se tornará o maior telão de cinema e de feitos especiais do mundo - cujo conteúdo audiovisual irá destacar com exclusividade a própria criação do universo e o desenvolvimento da humanidade. As marcas estão registrada sob nº 918518245, cuja denominação da marca é “FESTIVAL ETHERNYUM”. O pedido de registro foi deferido pelo INPI na data de 25/05/2020, estando registrado na Revista de Marcas e Patentes e Propriedade Industrial –INPI, sob nº 2577, página 1.724, da RMP, cuja vigência da marca terminará em 23/10/2.029. Já o processo da marca (“FESTIVAL MILLENNIUM CONCERT ROCK”) ou simplesmente (FESTIVAL MILLENNIUM) esta registrado sob nº 840054424, foi deferido pelo INPI na data de 26/12/2017, estando registrado na Revista Eletrônica de Marcas e Patentes e Propriedade Industrial - INPI - sob nº 2545, página 4.732 da RMP, cuja vigência termina em 26/06/2028.